



PUGNA

Nuvem vermelha
Jamais sendo parelha
Ao pútrido cheiro de ferrugem na neve
Um último lamento breve.

A dor que aflige a mente
Pelas assíduas tentativas incertas de ser
Estigmado pelo medo e queimado pela felicidade
Pois ainda é o mesmo.

Com o dom agridoce do mar
Em reflexos de outros olhos já conhecidos
Ora calmo ora agitado
Sem parada num porto seguro.

Cego por aquilo que enxerga
E morto por aquilo que carrega
Nadando sem destino
Sem visão de uma vida rútila.

Matheus Minikoski Justus
2º ano / Balneário Camboriú
2025